

O Paraná ^{em} educação

SUPLEMENTO JORNAL O PARANÁ | SEXTA-FEIRA, 21 DE FEVEREIRO DE 2020 | EDIÇÃO 1.017

**Unopar promove
nova edição do
Trote Solidário**

PÁG. 8



**O MELHOR CENTRO
UNIVERSITÁRIO DO
PARANÁ É DAQUI!**

Centro Universitário de Cascavel - Univel

**AQUI O ALUNO APRENDE MAIS:
A MELHOR NOTA DO ENADE EM CASCAVEL.**

Fonte: MEC

**+ DE
10 MIL M²**
EM NOVAS ESTRUTURAS

60%
DO CORPO DOCENTE
FORMADO POR MESTRES
E DOUTORES

univel.br
(45) 3036-3664

univel
CENTRO UNIVERSITÁRIO

CENSO ESCOLAR

O crescimento foi impulsionado pelos ingressos nas creches

Matrícula na educação infantil cresceu 12,6% em cinco anos

O número de matrículas na educação infantil aumentou 12,6% nos últimos cinco anos. Segundo dados do Censo Escolar 2019, realizado anualmente pelo Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira), no ano passado foram registrados 8.972.778 alunos em creches e pré-escolas. Em 2015, foram 7.972.230 estudantes.

Segundo o Censo Escolar, o crescimento foi impulsionado pelas matrículas em creches, com 167,8 mil registros a mais em 2019 do que em 2018, um aumento de 4,7%. Em 2015, as matrículas em creches cresceram 23,2%.

A rede municipal de ensino concentra a maior parte das matrículas da educação infantil: 71,4%. Em seguida, vem a rede privada com 27,9% do total. Das matrículas da rede privada, 29,4% pertencem a instituições particulares,

comunitárias, confessionais e filantrópicas conveniadas com o poder público.

LOCALIZAÇÃO

O levantamento indica que 10,5% das matrículas se encontram na zona rural, e a quase totalidade (96,8%) das matrículas é atendida por estabelecimentos da rede pública. O censo apurou que 13,2% das crianças que frequentam a pré-escola estão na zona rural e 6,7% estão matriculadas nas creches rurais.

CENSO ESCOLAR

O Censo Escolar é uma pesquisa estatística realizada para oferecer um diagnóstico sobre a educação básica brasileira. Coordenado pelo Inep, órgão vinculado ao MEC (Ministério da Educação), o levantamento é realizado em regime de colaboração entre a União, os estados, o Distrito Federal e os municípios.



A pesquisa é declaratória, de abrangência nacional e coleta informações de todas as escolas públicas e privadas, suas respectivas turmas, gestores, profissionais escolares e alunos de todas as etapas e modalidades de ensino: ensino regular

MEC lança programa para aprimorar alfabetização

O MEC (Ministério da Educação) lançou esta semana o programa Tempo de Aprender, voltado para o aperfeiçoamento, o apoio e a valorização de professores e gestores escolares do último ano da pré-escola e do 1º e 2º ano do ensino fundamental. O programa tem um orçamento de mais de R\$ 220 milhões e foi construído com base em um diagnóstico realizado pelo MEC no qual foram detectadas as áreas da alfabetização que necessitam de mais investimentos.

Segundo esse diagnóstico, as áreas que estão mais carentes são formação pedagógica e gerencial de docentes e gestores; materiais e recursos para alunos e professores; e acompanhamento da evolução dos alunos.

O programa será implementado por meio da adesão de estados, municípios e do Distrito Federal, que podem manifestar interesse pelo [site alfabetizacao.mec.gov.br](http://site.alfabetizacao.mec.gov.br).

AÇÕES

Entre as ações previstas pelo projeto Tempo de Aprender estão um curso, com versões on-line e presencial, para proporcionar aos docentes a aquisição de conhecimentos, habilidades e estratégias que

os auxiliem a lidar com os desafios postos pelo ciclo de alfabetização feito em parceria com a UFG (Universidade Federal de Goiás) e um curso para auxiliar gestores educacionais, como diretores e coordenadores pedagógicos, também com previsão presencial e on-line, oferecida pela Enap (Escola Nacional de Administração Pública).

Também está previsto o lançamento do Sora (Sistema On-line de Recursos para Alfabetização) para dar suporte a professores da rede pública em todo o País. A ferramenta foi desenvolvida pelo Labtime (Laboratório de Tecnologia da Informação e Mídias Educacionais), da UFG, e permitirá o acesso a recursos pedagógicos como estratégias de ensino, atividades e avaliações formativas, com respaldo em práticas exitosas de alfabetização.

Outra ação do eixo é o fornecimento de apoio financeiro para despesas de custeio de escolas para atuação de assistentes de alfabetização, profissionais que auxiliam os professores no manejo da sala. O MEC vai destinar R\$ 183 milhões para a iniciativa. Os repasses ocorrerão de acordo com o calendário oficial e deverão atender prioritariamente escolas em situação

de vulnerabilidade.

O programa prevê também a reformulação do PNLD (Programa Nacional do Livro e do Material Didático) para a educação infantil e os anos iniciais do ensino fundamental.

Também será implementado o Estudo Nacional de Fluência, que irá fornecer às redes de ensino uma ferramenta de diagnóstico de fluência em leitura oral para alunos do 2º ano do ensino fundamental. O estudo será aplicado no fim de 2020 para todas as redes que aderirem ao programa Tempo de Aprender.

Por meio do programa será realizada a reformulação das provas do Saeb (Sistema de Avaliação da Educação Básica) voltadas à alfabetização. O intuito é adequar as avaliações do Saeb aos componentes essenciais para a alfabetização e avaliar adequadamente o desempenho dos alunos em parceria com o Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira).

O ministério ainda pretende valorizar os professores que conquistarem bons resultados. A medida será realizada, de forma experimental, em 2020, e será expandida em 2021.

Colégio de Vera Cruz recebe kits escolares

O Colégio Estadual Vital Brasil, de Vera Cruz do Oeste, recebeu a visita da chefe do Núcleo Regional de Educação de Cascavel, Luciana Paulista, para, com o diretor Carlos Tolovi e a diretora-auxiliar Rosinéia Costa, entregarem kits escolares aos alunos do Ensino Médio Regular e da modalidade EJA (Educação de Jovens e Adultos).

Os kits foram enviados pelo Ministério da Educação e são compostos de quatro canetas, uma calculadora, régua, lapiseira com duas recargas e três cadernos de dez matérias cada.

A chefe do Núcleo Regional destacou a importância do material repassado como um importante estímulo para os alunos se dedicarem cada vez mais aos estudos.



UNIVEL

O evento abordou o tema do Direito e Processos do Trabalho e Reflexões Transdisciplinares



Univel promove 4º Colóquio Brasileiro na Espanha, na Itália e em Portugal

Em busca da expansão do conhecimento através de parcerias internacionais, o Centro Universitário de Cascavel - Univel participou do 4º Colóquio Hispano-Brasileiro, um evento internacional que tem como propósito fazer a inter-relação e a compreensão do desenvolvimento do direito no Brasil e de outros países, especialmente na área de trabalho.

Representando a Univel, estiveram presentes a professora Elizabet Leal e o professor Alessandro Zeni. “É uma troca de experiências e isso é muito importante, pois professores do Brasil levam suas experiências e aprendem com professores da Itália, da Espanha e também de Portugal. É um momento de apresentar seus trabalhos e resultados das pesquisas. Isso enriquece o currículo do professor e especialmente o nosso conhecimento pessoal”, conta a professora Elizabet Leal.

EXPERIÊNCIA INTERNACIONAL

O 4º Colóquio Hispano-Brasileiro é um evento desenvolvido e organizado pelo Centro Universitário de Cascavel - Univel e pela PUC (Pontifícia Universidade Católica) do Rio Grande do Sul, composto por três etapas, sendo a primeira etapa em Parma, na Itália, a segunda em

Madrid, na Espanha, e a terceira em Portugal, na Cidade do Porto.

As três etapas tiveram a participação de profissionais apresentando trabalhos, pesquisas relacionadas ao mundo jurídico, especialmente ao direito do trabalho e áreas afins. “O evento nasceu de uma conversa entre eu e a professora Denise Fincato, da PUC do Rio Grande do Sul. Desde então tenho participado de todas as edições, porque nós, como representantes da Univel, temos também o papel de organizadores”, explica a professora Elizabet.

Diante da procura de profissionais de outras áreas, este ano o Colóquio Hispano-Brasileiro assumiu um título diferente, baseando-se em direito e processos do trabalho e relações transdisciplinares, oportunizando a participação de profissionais que estudam em diferentes áreas como: o direito e a tecnologia, o direito compliance, o direito do trabalho, processo civil e o direito tributário. “Um evento internacional permite aos participantes experiência ímpar de troca de informações, onde são cotejados os contextos científicos e os resultados das pesquisas dos interlocutores com o que são aprimoradas as decisões e as conclusões obtidas. Como



consequência, a humanidade colhe os louros do desenvolvimento científico, pulverizando-se as experiências das sociedades multiculturais”, diz o professor Alessandro Zeni.

APRENDER E ENSINAR

O evento contou com a participação de professores do Nordeste, do Rio Grande do Sul e do Paraná. Com o Colóquio, ocorre também a Jornada de Investigação em Direito do Trabalho, que é voltada especificamente para pesquisadores, acadêmicos que estão estudando temas relacionados. “É uma oportunidade muito boa porque nós conseguimos ter uma visão mais



ampla do que está acontecendo no mundo do direito fora do País, especialmente na área do direito do trabalho”, observa Elizabet.

Em 2020 haverá a 5ª Edição do Colóquio e a organização do evento já está em andamento. “Convido os professores para que façam suas

pesquisas, desenvolvam seus trabalhos, escrevam artigos e submetam para apreciação, pois isso contribui com a formação do currículo. Alunos também podem participar. Eles devem ter o acompanhamento do professor orientador e são muito bem-vindos”, conclui a professora.

REDE PÚBLICA Primeira edição da avaliação envolveu mais de 1,2 milhão de estudantes

Alunos dizem que Prova Paraná ajuda a avançar na aprendizagem

“A Prova Paraná mostra quais são os conteúdos em que temos mais dificuldades e os professores conseguem nos ajudar mais a partir desses resultados. Nós mesmos conseguimos entender melhor nossas dificuldades”, explica a estudante Larissa Hammerschmidt sobre a Prova Paraná, cuja primeira edição de 2020 ocorreu nesta semana (18) em todas as escolas estaduais e nas escolas de 398 municípios que aderiram ao programa, envolvendo mais de 1,2 milhão de alunos em todo o Estado.

Aluna do 3º ano do Colégio Estadual Guarda Mirim, Larissa acertou o grande diferencial do programa da Secretaria de Estado da Educação e do Esporte: oferecer um diagnóstico sobre a aprendizagem dos estudantes. De acordo com o secretário Renato Feder, esse diagnóstico auxilia as equipes gestoras e pedagógicas a aprimorarem o planejamento de aulas e ações em sala.

“O objetivo é ajudar os professores a entenderem tudo o que suas turmas aprenderam ou não aprenderam. A Prova Paraná é um instrumento de planejamento pedagógico, pois, com os resultados, é possível identificar exatamente quais conteúdos precisam ser reforçados em sala de aula e com cada aluno, já que as dificuldades não são sempre as

mesmas”, explica Feder.

RECURSO COMPLETO

A diretora do CE Guarda Mirim, Debora Queiroz, conta que, para a escola, a Prova Paraná é um recurso completo: ajuda os estudantes a identificarem seus pontos de atenção e também auxilia o corpo docente a trabalhar para que os alunos avancem na aprendizagem.

“No ano passado, por exemplo, identificamos maior dificuldade dos alunos em matemática. Então focamos nesse conteúdo, com assessoramento de professores orientadores da disciplina do Núcleo Regional de Educação para buscar novas metodologias e recursos”, contou.

O estudante Rafael Nunes, do 2º ano do Ensino Médio, que participou de sua quarta Prova Paraná, conta que os trabalhos realizados em sala após as avaliações ajudaram a sanar dúvidas e a entender melhor conteúdos que já haviam sido trabalhados. “Os professores repassaram os resultados, conversaram sobre o que erramos, explicaram novamente, então acaba sendo bom porque não é um simples teste de conhecimentos”, pontua.

QUEM FAZ

A aplicação da Prova Paraná tem duração de duas horas (para 5º e 6º ano do Ensino Fundamental),



duas horas e meia (para os demais anos do Ensino Fundamental e Ensino Médio) e de uma hora para

a EJA. São quatro modelos de prova, com mais questões conforme o ano/série. Enquanto as avaliações do

5º ano são compostas por 44 questões, por exemplo, as provas do Ensino Médio têm 65 questões.

NOVIDADES

Em 2020, o programa Prova Paraná tem novidades para a primeira edição, como a aplicação da prova de Língua Inglesa (com exceção dos 5º e 6º anos do Ensino Fundamental e EJA). A partir da segunda edição, prevista para os dias 5 e 6 de maio, a Prova Paraná contemplará outras disciplinas. A inclusão também está garantida com provas adaptadas para alunos com necessidades especiais. Foram produzidas 1,2 mil provas ampliadas e 141 avaliações escritas em Braille, atendendo a todos os alunos com necessidades especiais. Os estudantes cegos que não dominam o sistema Braille poderão realizar a Prova Paraná com auxílio do Dosvox, programa de computador que lê textos em formato TXT.

Ainda, a pasta vai orientar as escolas quanto aos estudantes com necessidades especiais que não as relacionadas à visão, como deficiência motora, Transtorno do Espectro Autista (TEA) e surdez. Se necessário, esses alunos terão o tempo de prova flexibilizado, além do acompanhamento de um professor de apoio e até de guia-intérprete.

APLICATIVO CORRIGE AS PROVAS

O aplicativo desenvolvido pela Diretoria de Tecnologia e Inovação da Seed para correção das provas pelo celular também foi reformulado. O “Corrige” agora funciona on-line e off-line e informará em tempo real quantos alunos tiveram suas avaliações corrigidas e quantas provas ainda falta corrigir em cada turma/escola.

Além disso, as provas terão um QR Code que identificará ao professor qual avaliação está sendo corrigida e, por fim, os dados serão processados em tempo real, gerando relatórios de desempenho que subsidiarão as tomadas de decisão das equipes gestoras e pedagógicas de cada escola.

Educação promove oficinas de formação para tutores pedagógicos

Cerca de 400 profissionais da rede estadual de Educação estiveram reunidos em Curitiba esta semana para o 1. Encontro de Formação em Tutoria Pedagógica de 2020. Participam do evento os chefes dos NREs (Núcleos Regionais de Educação), coordenadores pedagógicos dos NREs, coordenadores regionais dos programas Presente na Escola e Mais Aprendizagem e técnicos pedagógicos.

Nas oficinas são tratados temas como os princípios da Tutoria Pedagógica, ações dos tutores frente à Prova Paraná e à Prova Paraná Mais e a importância do acompanhamento pedagógico da hora-atividade.

O programa Tutoria Pedagógica foi implementado em 2019 pela atual gestão da Secretaria de Estado da Educação e do Esporte e hoje impacta aproximadamente

1,9 mil escolas. O projeto consiste em encontros periódicos, realizados nas instituições de ensino, entre a equipe pedagógica e diretiva dos colégios e técnicos dos núcleos.

Diretor de Educação da Secretaria, Raph Gomes Alves explica que a tutoria se trata de uma estratégia de formação de serviço, em que o tutor, que é um técnico pedagógico do NRE, estabelece uma rotina de trabalho com as equipes escolares a fim de implementar o plano de ação daquela instituição e garantir a aprendizagem de todos os estudantes. Na visão de Gomes Alves, a Tutoria Pedagógica é a ação mais estratégica da secretaria atualmente.

“A função da tutoria é auxiliar no desenvolvimento do gestor da escola para que ele seja um excelente gestor. Pesquisas na área



educacional mostram que, por trás das escolas que têm bons resultados, está uma excelente gestão”, afirma.

O encontro desta semana consiste em um momento de alinhamento da rede. Os

planos de ação das escolas foram desenvolvidos pelos diretores em janeiro, durante o Seminário Foco na Aprendizagem, e discutidos com os professores e os pedagogos nos Dias de Estudo e

Planejamento, que antecederam a volta às aulas. Agora, os tutores também precisam se apropriar desses planos de ação para ajudar as escolas a colocá-los em prática.

CENTRO FAG Neste ano as novidades são as salas Pro Active, para metodologias ativas

Volta às aulas: ritmo intenso marca retorno de acadêmicos



O Centro FAG recebe seus acadêmicos, em 2020, reforçando sua estrutura e o corpo docente. Desde o primeiro dia de aula, os estudantes já sentem como é o ritmo de estudos: “intenso!”, prevendo uma formação sólida, com constantes atividades que se assemelham ao ambiente profissional.

Quem é veterano já conhece o “jeito FAG” e por isso aproveita bem as férias para renovar as energias e voltar com tudo para se dedicar a mais um ano letivo. Letícia Morato, acadêmica de Medicina, diz que se divertiu bastante, cuidou da sua saúde e curtiu sua família. Agora está preparada para encarar mais dois semestres de muito conteúdo. “Minha expectativa para esse retorno é boa. Acredito que vamos ter bastante conteúdo novo e matérias novas também. Eu, particularmente, gosto dessa ansiedade no começo do semestre, me deixa bem curiosa para saber o que está por vir”.

Os calouros descobrem um mundo novo ao se depararem com a atmosfera acadêmica. O que todos têm em comum é o sonho de conquistar o diploma e atuar na profissão escolhida.

“Já faz algum tempo que saí do ensino médio, e agora, aqui, na FAG, vou tentar algo novo. Espero que meu curso me ajude a conquistar uma boa carreira profissional. Vou aproveitar esses próximos anos para aprender tudo, sobre todas as áreas da formação”, declara Mateus Cravo, que deu início ao curso de Educação Física.

Cada curso ficou responsável pela recepção de seus calouros e veteranos. A pró-reitora administrativa, Jaqueline



Gurgacz Ferreira, recepcionou os alunos na Gran Via e depois passou em algumas salas para cumprimentar os alunos, além de ressaltar a importância do empenho de cada um, durante o processo de formação. “Aproveitem ao máximo o que nós temos a oferecer. Temos tudo o que vocês precisam para uma graduação de qualidade. Então usufruam, abusem dos nossos laboratórios, da nossa biblioteca, questionem seus professores, participem dos nossos eventos. Esse é o momento de aprendizagem e o futuro depende do teu momento aqui, no Centro

FAG. Tenham todos um excelente ano letivo”.

SALAS PRO ACTIVE

Jaqueline também destacou as novas salas Pro Active. Red, Orange, Green e Black são os nomes desses ambientes especiais de estudo, próprios para o desenvolvimento das metodologias ativas de ensino, que, inclusive, foram focadas na capacitação dos professores antes do retorno das aulas. As salas estão localizadas nos blocos 1, 2, 3 e 4. Além disso, outras três já estavam à disposição de professores e alunos: A sala de MACs, o Start FAG e o Estúdio de Arquitetura.



UNIOESTE

Neste ano são ofertadas 180 vagas, divididas em duas turmas, ambas no Câmpus de Cascavel

Abertas inscrições para cursinho Pré-Vestibular

A Direção de Extensão e Cultura da Pró-Reitoria de Extensão (Proex) da Unioeste (Universidade Estadual do Oeste do Paraná) informa que já estão abertas as inscrições para seleção de alunos interessados no curso Pré-Vestibular 2020 do Câmpus de Cascavel. Até 6 de março, a inscrição deve ser feita em duas etapas: primeira on-line, no site www.unioeste.br/nei, e a segunda com a entrega dos documentos.

Para este ano, estão sendo ofertadas 180 vagas, divididas em duas turmas. Os resultados serão divulgados até o dia 20 de março. Para os alunos selecionados que efetuarem a matrícula, será cobrada uma taxa no valor de R\$ 160.

O objetivo do projeto é estimular atividades de ensino que envolvam diversas áreas e níveis do conhecimento.

Parte da dinâmica de funcionamento do projeto prevê que discentes da Unioeste desenvolvam materiais de estudos e ministrem aulas para os interessados em concorrer a uma vaga no ensino universitário.

De acordo com o professor Marcos Freitas de Moraes, coordenador do projeto na Proex, a cada ano cerca de 15% a 20% de quem frequenta o cursinho passa nos vestibulares ofertados por instituições de ensino superior. "O valor pode parecer pequeno, mas, para nós, é muito significativo. Isso demonstra que o cursinho tem qualidade e que os acadêmicos responsáveis por ministrar as aulas são capacitados".

O atendimento aos interessados em uma das vagas também é feito no Câmpus de Cascavel, na sala de Estudos do Curso Pré-Vestibular, entre os blocos B e C, prédio velho, das 14h às 19h.

Amanda Alves



CURSO EXTENSIVO PRÉ-VESTIBULAR

+ oficinas enem

Mais de 70 aprovações
UNIOESTE, UFPR, UTFPR, UNILA, UFES, UEM, IFPR, Unipar, Univel, UNICAMP, Fag

As inscrições para o Curso Pré-Vestibular da UNIOESTE estarão abertas entre os dias **17 de fevereiro e 06 de março de 2020.**



MAYSA LOPES
1º LUGAR EM GEOGRAFIA VESTIBULAR UNIOESTE APROVAÇÃO EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS UTFPR VIA SISU



TAYNA BIÑI
ENGENHARIA CIVIL VESTIBULAR UNIOESTE



POLYANNA PEIXOTO
1º LUGAR EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO VESTIBULAR UNIOESTE APROVAÇÃO EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO UFPR VIA SISU APROVADA EM DESIGN COM BOLSA PROUNI NA UNIVEL

QUER SABER COMO SE INSCREVER? É SIMPLES:

- 1 Preencha o formulário no site www.unioeste.br/nei
- 2 Entregue na Sala de Estudos AS CÓPIAS dos seguintes documentos: RG, CPF, conta de água E conta de luz, histórico do Ensino Fundamental e Médio, comprovantes de renda familiar A Sala de Estudos do Pré-Vestibular fica entre os Blocos B e C do campus Cascavel e ficará aberta das 14h às 19h

PRIMEIRA CHAMADA OCORRERÁ DIA 20 DE MARÇO.

Para os alunos selecionados, que efetuarem a matrícula, será cobrada uma taxa única no valor de R\$160,00. O valor arrecadado será revertido em materiais didáticos que serão distribuídos ao longo do ano em todas as disciplinas do Curso Pré-Vestibular! A inscrição no processo seletivo é GRATUITA, a taxa é única e cobrada apenas para quem for selecionado e efetuar matrícula.

Mais informações e dúvidas acesse nossa página do Facebook: [UnioestePreVestibular](#)



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná

MEC busca alternativa para voltar a emitir carteira de estudante

O MEC (Ministério da Educação) informou que busca alternativas para garantir aos estudantes a emissão gratuita de carteirinha que permite acesso com meia-entrada a eventos culturais e esportivos.

Desde o dia 16 deste mês está suspensa a emissão, pelo MEC, da ID Estudantil, porque o prazo da Medida Provisória 895/2019 - que instituiu carteira virtual - expirou sem que o Congresso Nacional a apreciasse e a votasse.

De acordo com o MEC, as 325.746 IDs estudantis já emitidas continuarão valendo até a data do seu vencimento (fim do ano). "O aplicativo da ID Estudantil

está disponível para alteração de foto [até 5 vezes ao ano] e reativação da conta, caso o estudante troque o aparelho celular", informou o ministério.

Segundo o MEC, o objetivo da ID Estudantil é oferecer uma alternativa à carteirinha de plástico que continua sendo emitida por entidades como UNE (União Nacional de Estudantes) e Ubes (União Brasileira dos Estudantes Secundaristas) a um custo de R\$ 35.

De acordo com a UNE, estudantes de baixa renda podem receber o documento gratuitamente, desde que comprovem renda familiar per capita de até um salário mínimo e meio.



UNIPAR

A Intradermoterapia Pressurizada é utilizada para vários tratamentos estéticos e consiste em uma injeção de princípios ativos sem o uso de agulha

Técnica inovadora é tema do 3º Estética Special Day

A Universidade Paranaense - Unipar iniciou o ano letivo com uma agenda intensa de atividades. Uma delas foi o 3º Estética Special Day, que causou sensação. O curso de Estética e Cosmética, da Unidade de Cascavel, convidou a especialista em Dermoestética Cláudia Ábila, de Blumenau, para abordar a temática Intradermoterapia Pressurizada na Estética. Evento foi uma parceria com a Delvitta Cosméticos e Instituto Delvitta.

A profissional, que é egressa da Unipar, ministra cursos por todo o Brasil. Ávila destacou que esta é a Era da Intradermoterapia Pressurizada na Estética - técnica relativamente nova na área, considerada uma vitória para os profissionais, pois até então não havia recurso que estivesse apto a realizar dentro desse segmento e que proporcionasse resultados tão rápidos e tão fantásticos.

Lançada há menos de dois anos, a técnica consiste no método de injeção de princípios ativos sem uso de agulhas, por meio



Débora Delvitta, também egressa Unipar, parceira no evento

de administração por via intradérmica, injetar dentro da pele com um equipamento de pressurização.

“A intradermoterapia pressurizada tem se difundido rapidamente e 2020 vai ser o ano dela; cada vez mais os profissionais têm aderido aos cursos para aprender a técnica, que permite, inclusive, fazer harmonização. É um marco na área da estética, os profissionais que desejam ter um diferencial e resultados em poucas sessões, essa é a hora”, afirmou.

A coordenadora da graduação, professora Luana Tedesco, conta que o evento Estética Special Day foi criado como aula inaugural, no intuito de abordar novas tendências da área da Estética e, ainda, promover a integração entre as turmas e a troca de conhecimentos.

“Optamos por iniciar o ano com uma técnica inovadora, que será sucesso no mercado”, frisa a coordenadora, apontando que o objetivo é ampliar os recursos para tratamentos de celulite, gordura localizada,



Cláudia Ábila ministra palestra para curso de Estética e Cosmética

flacidez, estrias, papada, edema (inchaço), bolsas e olheiras, manchas, poros e oleosidade.

Sucesso entre os estudantes, nas edições anteriores, o evento teve como foco a área de maquiagem:

o primeiro curso foi de maquiagem artística para o Carnaval, e o segundo, maquiagem profissional para festas, noivas e debutantes, aprofundando técnicas, como visagismo e colorimetria.

FORMATURA

Unipar diploma estudantes de nove cursos

Como sempre, as cerimônias de colação de grau da Universidade Paranaense promovem alegria e emoção entre formandos e familiares. No início do mês foi a vez de Toledo reviver a movimentação em torno das comemorações, encerrando o calendário de formaturas.

Em duas cerimônias, colaram grau acadêmicos das turmas de Estética e Cosmética, Fisioterapia e

Farmácia, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física, Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Civil e Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Mais de 400 novos profissionais empunharam o diploma. As solenidades foram presididas pelo diretor da Unipar, professor Ricardo Ferrazoli. Neste ano, em suas sete unidades, a Unipar formou 2.881 profissionais.



Orgulho: em suas sete unidades, Unipar formou cerca de 3 mil profissionais



Professor Ricardo Ferrazoli, que presidiu as cerimônias



Colaram grau estudantes de nove cursos

UNOPAR

Ação arrecadará alimentos não perecíveis que serão doados às famílias carentes do município de Cascavel

Unopar promove nova edição do Trote Solidário



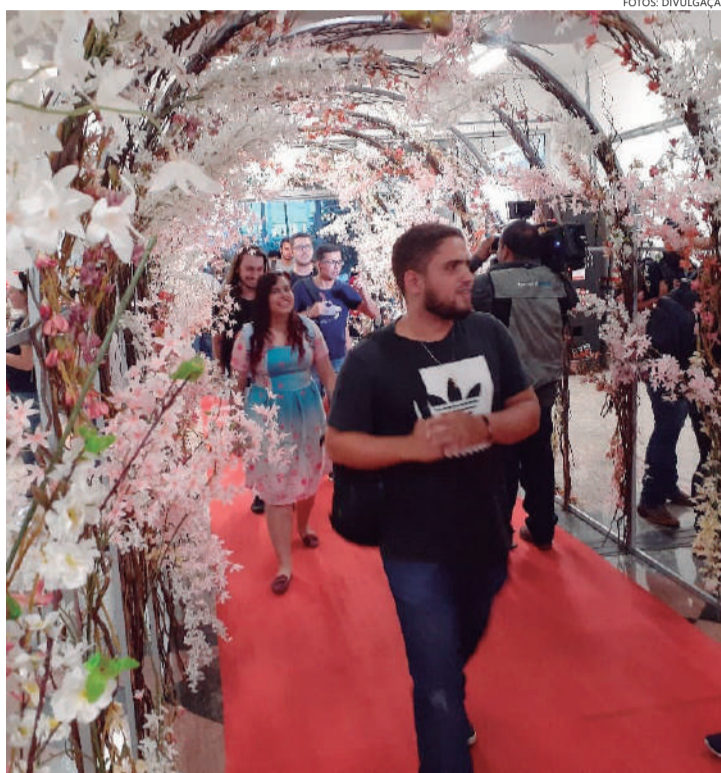
Estudantes da Unopar Cascavel participam, ao longo de fevereiro e março, de mais uma edição do Trote Solidário. Este ano, calouros e veteranos estarão mobilizados para receber alimentos não perecíveis que serão destinados às famílias de baixa renda do Município de Cascavel.

A proposta é que toda a comunidade acadêmica - em especial os novos alunos - contribua com a

arrecadação de alimentos não perecíveis como arroz, feijão e macarrão.

De acordo com o diretor da unidade, José Rodrigues Macedo, a iniciativa reforça o papel da instituição como um dos principais agentes de transformação social: "O Trote pode e deve exercer um papel de conscientização e contribuir para formar cidadãos conscientes de seu papel na sociedade, além de fomentar o senso de coletividade", avalia.

Realizado tradicionalmente pela Unopar Cascavel, o Trote Solidário é uma ação de boas-vindas aos alunos que visa à prática de ações de impacto social em



benefício da comunidade e o exercício da cidadania.

Para os interessados

em contribuir, as doações também podem ser feitas diretamente na unidade.

SOBRE A KROTON

A Kroton, que faz parte da holding Cogna Educação, uma companhia brasileira e uma das principais organizações educacionais do mundo, atende ao mercado B2C do Ensino Superior, levando educação de qualidade em larga escala. Presente em mais de 900 municípios em todo o Brasil, a companhia conta com 176 unidades próprias, 1.410 polos de ensino a distância e 846 mil estudantes sob as marcas Anhanguera, Fama, Pitágoras, Unic, Uniderp, Unime e Unopar. Transformar a vida das pessoas por meio da educação, formando cidadãos e preparando profissionais para o mercado, é a missão da instituição, que trabalha para continuar concretizando sonhos em todos os cantos do País.

Sobre a Unopar

Fundada em 1972 e credenciada como universidade em 1997, a Unopar é referência em inovação e é reconhecida pela vanguarda acadêmica em seus cursos de graduação, extensão e pós-graduação lato e stricto sensu.

Presente em Londrina, Araçongas, Bandeirantes, Cascavel e Ponta Grossa, além de atuar com polos de educação a distância distribuídos por todos os estados brasileiros, a Unopar presta inúmeros serviços gratuitos à população por meio das Clínicas-Escola na área de Saúde, Escritórios e Núcleos de Práticas Jurídicas, locais em que os acadêmicos desenvolvem os estudos práticos.

Focada na excelência da integração entre ensino, pesquisa e extensão, a Unopar oferece formação de qualidade e tem em seu DNA a preocupação em compartilhar o conhecimento com a sociedade também por meio de projetos e ações sociais. Em 2011, a Unopar passou a integrar a Kroton. Para mais informações, acesse: <http://www2.unopar.br>.

O que: Trote Solidário 2020
Doação de Alimentos não Perecíveis
Quando: até o dia 28 de março
Onde: Unopar Cascavel (Avenida Rocha Pombo, 2.005, Região do Lago)

Passou no Fies ou P-Fies? Saiba quais são os próximos passos

As listas dos estudantes pré-selecionados para participarem do Fies e do P-Fies, programas de financiamento estudantil realizados pelo MEC (Ministério da Educação), serão divulgadas na próxima quarta-feira (26). Porém, ainda há alguns passos entre a chamada na lista e a aprovação final do financiamento.

"Existe um processo minucioso para aprovação do crédito estudantil. Alguns alunos podem perder o financiamento

e essa oportunidade apenas por não organizarem a agenda para comparecer às instituições necessárias ou esquecerem alguma das documentações solicitadas", explica Pedro Maciel, gerente de produtos do Pravaler, maior fintech de soluções financeiras para educação no Brasil e participante do P-Fies.

As plataformas Fies e P-Fies têm como objetivo financiar cursos superiores não gratuitos em Instituições de Ensino com avaliação positiva do MEC e que aderiram aos programas.

SOBRE O PRAVALER

O Pravaler é a principal fintech de soluções financeiras para educação do Brasil. A companhia foi a primeira desse segmento fundada no País e está entre as mais importantes, segundo estudo publicado pela KPMG.

O processo para contratação de seus serviços é zero burocrático e 100% online. A empresa atua no mercado há 18 anos e tem entre seus principais acionistas o Banco Itaú. Com faturamento de R\$ 250 milhões e mais de 300 colaboradores que fazem a diferença todos os dias, o propósito do Pravaler é ampliar o acesso à educação, com a missão de beneficiar 1 milhão de alunos até 2025, transformando suas vidas e a de suas famílias.

FIES (MODALIDADE FINANCIADA PELO GOVERNO FEDERAL)

Passo 1: Os candidatos pré-selecionados precisam complementar as informações da inscrição no Fies Seleção, hospedado no site oficial do programa (fies.mec.gov.br), entre os dias 27 de fevereiro a 2 de março, fornecendo mais dados para a contratação do financiamento.

Passo 2: A seguir, os candidatos deverão comparecer à Comissão Permanente de Supervisão e Acompanhamento (CPSA), existente em todas as instituições de ensino superior parceiras do programa, para validar suas informações pessoais em até cinco dias úteis - contados a partir do dia seguinte à complementação da inscrição (passo 1).

Passo 3: Após a validação das informações pessoais e requisitos para o programa, o estudante deve comparecer à Caixa Econômica Federal, em até dez dias com a documentação exigida e especificada previamente no portal.

Importante: Quem não for aprovado na primeira lista do programa pode acompanhar a lista de espera para as vagas que não forem preenchidas. A lista é gerada automaticamente e os estudantes contemplados deverão acompanhar o resultado entre os dias 28 e 31 de março.

P-FIES (MODALIDADE FINANCIADA PELA INICIATIVA PRIVADA E BANCOS PÚBLICOS)

Passo 1: Os estudantes devem comparecer diretamente à CPSA da Instituição de Ensino escolhida para validar as informações pessoais em até cinco dias úteis.

Passo 2: Comparecer a um agente financeiro - como bancos e o Pravaler - em até dez dias com a documentação exigida e especificada, que varia para cada banco. No caso do Pravaler, fintech de soluções financeiras do mercado de educação, o processo é todo online através do portal do aluno no site do Pravaler e o aluno não precisa ir a nenhum local presencial. Já nos outros bancos participantes o processo é feito presencial nas agências.

Importante: Nessa modalidade do programa, não há lista de espera. Esta será a quinta edição do P-Fies, mas o MEC já anunciou mudanças para o próximo semestre, acabando com a exigência de Enem, tirando limitação de renda máxima e prolongando as inscrições para o ano todo, com o objetivo de incluir mais estudantes no programa.